

PORTO & MAR

Desestatização irá garantir avanços ao Porto, diz DTA

DA REDAÇÃO

O futuro concessionário do Porto de Santos deve adotar inovações tecnológicas e apresentar níveis de eficiência compatíveis com os maiores portos do mundo. Essas exigências serão propostas nos estudos sobre a desestatização do complexo, afirmou ontem o presidente da DTA Engenharia, João Acácio.

A DTA lidera o consórcio Dagnl, que venceu a licita-

ção do Banco Nacional do Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para a realização dos estudos.

Ontem, em Brasília, o contrato para o serviço foi assinado entre Acácio (pelo consórcio) e o BNDES. O Dagnl também é integrado pelas empresas Alvarez e Marçal Consultoria em Engenharia, Garín Infraestrutura e os escritórios de advocacia Lobo & De Rizzo e Navarro Prado.